



**NOTAS SOBRE O FILME: ESCRITORES DA LIBERDADE**  
RITA DE CÁSSIA CAMÊLO BUENO CAVALCANTI , GLACY QUEIRÓS  
ROURE, EDUARDO SUGIZAKI  
rita.ccamelo@hotmail.com

**Objetivo:** Analisar a partir do filme “Escritores da Liberdade”, os conceitos de infância, experiência e linguagem, referendado pelos textos de Giorgio Agamben (2005) e Walter Benjamin (1986) dentre outros filósofos que abordam essas temáticas. **Método:** Nos propusemos a assistir ao trama fílmico (Escritores da Liberdade), analisar os conceitos de infância, experiência e linguagem. **Resultados:** Refletir sobre a dramaturgia fílmica, recomendada, “ESCRITORES DA LIBERDADE”, nos trouxe uma resposta, um sentido, uma plena compreensão da densidade dos textos tomados como interpretação, a riqueza inigualável de conceitos e pensamentos filosóficos no que tange a relação professor e aluno, infância, experiência e linguagem. **Conclusão:** Concluimos que o desvendar da trama fílmica, ancorado nos textos de Benjamin e Agamben, dentre outros autores, trouxe-nos um novo sentido de que para nós professores e pesquisadores, possamos usufruir de nossas vivências, fundamentando-as na “experiências,” de que não é possível narrar, não é possível ter autoridade sobre aquilo que se diz, pois somente dando significação a essas experiências, é o que se produz autoridade para narrar.

**Palavras-chave:** Infância, experiência, linguagem. Narração. Relação professor-aluno.